

O ensino de música na escola e a utilização de jogos musicais

Comunicação

Monique Duarte Santos
Universidade Estadual de Feira de Santana
monimusicauefs@gmail.com

Simone Marques Braga
Universidade Estadual de Feira de Santana
ssmmbraga@uefs.br

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar uma pesquisa, em fase de andamento, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana, que tem por objetivo geral fazer um levantamento de jogos musicais, para serem utilizados na aula de Arte/Música na escola. Inicialmente, o trabalho contou com a coleta de dados por meio de um levantamento bibliográfico de jogos musicais, verificando a possibilidade da utilização desses jogos como recurso pedagógico no ensino de música na escola. A partir dos dados coletados, foi feita uma análise específica do material, selecionando quais poderiam ou não ser utilizados em sala de aula. Como resultados esperados, para todos envolvidos a pesquisa trará uma gama de aprendizado e enriquecimento musical e pedagógico. Sendo que para os professores de música espera-se que possam incorporar esses jogos em suas aulas, tornando o ensino de música mais prazeroso para o educando e, conseqüentemente, mais eficiente.

Palavras-chave: jogos musicais; recursos pedagógicos; ferramentas educacionais

Introdução

O uso didático de jogos musicais pode ser uma ferramenta eficaz para auxiliar no aprimoramento de práticas criativas, orientadas para o desenvolvimento de diversas habilidades musicais, tanto para a performance instrumental como para o processo de aquisição de conhecimento musical, sobretudo no ensino de música na escola. Nesse contexto, é crucial que sejam realizados levantamento de recursos a serem utilizados, a exemplo de jogos musicais que possam ser adaptados a dinâmica da escola, ao considerar quantitativo de estudantes, duração e quantidade de aulas por semana, recursos e espaços físicos disponíveis, entre outros.

Dessa forma, o objetivo desse artigo é apresentar uma pesquisa, em fase de andamento, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

(PIBIC), vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que tem por objetivo geral fazer um levantamento de jogos musicais, para serem utilizados na aula de Arte/Música na escola. Vale ressaltar, que a partir desse levantamento, serão verificados os jogos que possam ser utilizados em sua totalidade e os que necessitem serem adaptados para as aulas de Artes/Música em escolas da cidade de Feira de Santana.

O levantamento também oportunizará que professores tomem conhecimento desta importante ferramenta, contribuindo de forma significativa com a pesquisa “Feira de Santana e o ensino de música escolar na perspectiva dos professores”. Coordenada pela orientadora da bolsista de Iniciação Científica (IC), dentre os seus objetivos, destaca-se o de desenvolver materiais didáticos para a formação e a atuação de professores no espaço escolar local. Assim, além de contribuir com essa pesquisa, a realização desse estudo também é justificada pelas oportunidades de fomento de discussões que fornecerá no grupo de pesquisa, ao qual também possui vínculo, o Grupo Estudos Contemporâneos em Música (Gecom), também coordenado pela orientadora.

Seu objetivo geral é fazer um levantamento de jogos musicais para serem utilizados na aula de música na escola. Tendo como objetivos específicos: 1) Realizar uma revisão bibliográfica sobre jogos musicais; 2) Realizar levantamento de jogos musicais localizados em produções científicas e outras fontes da área; 3) Selecionar jogos que poderão ser utilizados, após o levantamento; 4) Realizar adaptações dos jogos para o ensino de música na escola; 5) Considerar a heterogeneidade presente na sala de aula, para realizar estas adaptações; 6) Elaborar tabela para disponibilizar informações de cada jogo selecionado na sua íntegra e/ou adaptado; 7) Descrever cada jogo selecionado; 8) Criar um site para disponibilizar a listagem dos jogos selecionados para acesso de professores de música que atuem na escola; 9) Contribuir com a formação inicial e continuada de professores de música por meio da utilização dos jogos musicais; 10) Fomentar a discussão da temática nas reuniões do Gecom.

Revisão Bibliográfica

Sabemos que não basta o professor mediar a construção de conhecimentos discentes, é preciso que ele crie condições que auxilie o processo de autonomia, desenvolvimento e aquisição de habilidades musicais dos seus alunos. Neste sentido, Fonterrada (2015) destaca que propostas criativas no processo de ensino e aprendizagens musicais poderão auxiliar neste desenvolvimento discente, além de se contrapor ao ensino

tradicional de música. A autora usa o termo “práticas criativas” relacionando a metodologias de ensino que buscam o ato criativo e incentivam a criatividade do estudante. Fonterrada nos fala que professores que utilizaram metodologias criativas em suas aulas, obtiveram um melhor desenvolvimento dos seus alunos, pois "acreditavam que o incentivo às práticas criativas pudesse desenvolver a capacidade de utilizar a linguagem musical de maneira autônoma, aperfeiçoar a escuta, a autoconsciência e o espírito crítico" (Fonterrada, 2015, p.17).

Assim, a utilização da criatividade na Educação Musical é um ponto de partida crucial para que o educando amplie sua capacidade produtiva, desenvolvendo a autenticidade, a flexibilidade e dessa forma, a criatividade é uma prática que aprimora significativamente a parte intelectual, afetiva e cognitiva discente. Desta forma, é importante criar estratégias criativas que auxiliem o processo de desenvolvimento do aluno. Em relação à performance instrumental, Hargreaves (1986) argumenta que as habilidades criativas dos indivíduos podem evoluir positivamente se forem utilizadas estratégias adequadas e um ambiente favorável.

Albino (2009) nos sugere que a prática de improvisação, de maneira lúdica e flexível, poderá proporcionar ao estudante o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades e capacidades musicais. Enquanto a improvisação é bastante reproduzida nas metodologias de Koellreutter por meio dos Jogos Dialogais ou Jogos Comunicação, na busca das expressões dos sentimentos humanos em diálogo musical, dando enfoque no treinamento auditivo, usando como prática musical nossas emoções através da convivência, da interação e entre outras coisas. Nessa direção, a utilização de jogos musicais, ao elucidar a ludicidade, pode auxiliar no fomento de práticas criativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades tanto para a performance instrumental como para a aquisição de diversos conhecimentos musicais.

Os jogos musicais emergem como eficazes meios para fomentar a convivência e estimular a expressão criativa, além de ser uma abordagem diferenciada e dinâmica para contemplar conteúdos musicais. Conforme apontado por Tessatoro e Gomes (2019), ao participar dessas atividades, os indivíduos não só se familiarizam com as regras e costumes inerentes, mas também exercitam sua capacidade criativa ao adaptar e modificar as brincadeiras de acordo com suas experiências individuais. Esse processo não apenas incentiva ações intencionais de criação, onde os estudantes buscam abordagens diferenciadas, mas também impulsiona a inovação ao enfrentarem desafios, levando-as a inventar novas formas de participação. Essa prática proporciona um ambiente propício para que os estudantes

desenvolvam não apenas habilidades musicais, mas também competências sociais e criativas fundamentais para seu crescimento e desenvolvimento.

A prática de jogos musicais oferece ao indivíduo a oportunidade de transitar entre a realidade e o mundo imaginário, reconhecendo a importância de estratégias criativas no ambiente escolar. Nesse contexto, De Mattos Junior (2014) destaca a importância do educador em pesquisar e explorar a diversidade de jogos musicais disponíveis, visando enriquecer suas práticas pedagógicas. Além disso, ressalta-se a possibilidade de o professor não apenas utilizar recursos já existentes, mas também criar seus próprios jogos ou adaptar aqueles já conhecidos para atender a objetivos pedagógicos específicos. Buscando desta forma, implementar jogos musicais a fim de proporcionar um ambiente lúdico, enriquecedor e interativo, incentivando a participação ativa dos alunos e promovendo a aprendizagem de maneira envolvente.

Procedimentos metodológicos

Inicialmente, o trabalho contou com a coleta de dados por meio de um levantamento bibliográfico de jogos musicais, verificando a possibilidade da utilização desses jogos como recurso pedagógico no ensino de música na escola. Galvão (2010, p. 1) afirma que “realizar um levantamento bibliográfico é se potencializar intelectualmente com o conhecimento coletivo.”

Por envolver publicações e pesquisas com essa temática, com base em opiniões e percepções de diferentes educadores sobre a utilização dos jogos, a pesquisa foi abordada de forma qualitativa. Freire (2010, p. 21) fala sobre a pesquisa qualitativa em música, abordando alguns pressupostos:

Alguns dos pressupostos que regem a pesquisa qualitativa dizem respeito ao conceito de realidade (e, conseqüentemente, da realidade que é investigada), uma vez que a abordagem qualitativa considera a realidade como uma instância em interação dialética com o sujeito ou mesmo como resultante da percepção do sujeito e não como um fenômeno “em si” (Freire, 2010, p. 21).

A pesquisa qualitativa permitiu uma análise mais profunda e detalhada das informações coletadas, para o desenvolvimento de novas ideias e estratégias para o uso de jogos musicais em sala de aula permitindo, também, uma abordagem mais flexível e adaptativa à coleta e análise de dados, incorporando novas questões e tópicos que surgiram durante o processo de

pesquisa, entendendo que o uso de jogos musicais na escola exige uma abordagem mais exploratória e detalhada.

O levantamento foi feito a partir de buscas em sites da área de Música, pesquisas que abordaram essa temática e por meio de outras publicações, a exemplo de relatos de experiências com a utilização de jogos musicais em aulas de música. A partir dos dados coletados, foi feita uma análise específica do material, selecionando quais poderiam ou não ser utilizados em sala de aula.

Foram selecionados 49 jogos, alguns extraídos da Revista Música na Educação Básica, periódico da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e outros encontrados no site Academia.edu, apresentados na tabela abaixo:

Tabela I: Jogos Musicais

Artigo	Autores	Fonte
Escutar, brincar, contar histórias, tocar: Jogos de improvisação na escola	Marta Macedo Brietzke, Mário André Wanderley Oliveira e Fabio Soren Presgrave	Revista Música na Educação Básica
As brincadeiras musicais e o trânsito entre a diversão e a aprendizagem: propostas práticas	João Valter Ferreira Filho e Jaqueline Rodrigues Lira	Revista Música na Educação Básica
Caderno de Iniciação Musical	Ricardo Pontes	https://drive.google.com/file/d/1LREgobE5m6yZvMUG5Ae3uRFq-TrUxmzo/view
Jogos Para a Educação Musical nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Samuel Andrade Gomes Marco Antonio Santoro Salvador	de Caderno de atividades lúdicas: jogos para a educação musical nos anos iniciais do ensino e fundamental

9a JORNADA CIENTÍFICA DA UFSCAR

30 de outubro a 01 de novembro de 2024
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



Oficina de Jogos Musicais e Brincadeiras Musicais
Mariana Barbosa Ament,
Propostas de atividades musicais e jogos folclóricos
Natália Búrigo Severino e
Maria Carolina Leme Joly
para se trabalhar em sala de aula

Embora exista uma grande variedade de jogos e aplicativos de música disponíveis, nem todos são adequados para a utilização em sala de aula, devido à falta de recursos e outras limitações inerentes ao contexto escolar, como espaço físico disponível e quantidade de estudantes. Portanto, apesar da ampla disponibilidade de materiais didáticos coletados, foram escolhidos apenas aqueles jogos musicais que poderiam ser aplicados no contexto atual da educação básica.

Após a seleção dos jogos musicais, todos foram disponibilizados em tabelas contendo descrições detalhadas como: resumo, os materiais necessários, faixa etária, duração, conteúdo musical, objetivos, como se joga e entre outras informações pertinentes. O próximo passo consistiu em planejar a disponibilização organizada dessas coletas para os professores. Surgiu, então, a ideia de organizar esse material de forma descritiva e selecionada utilizando o *Canva*, uma ferramenta que oferece diversas utilidades, incluindo a criação gratuita de sites.

Assim foi criado o site “Jogos Pedagógicos no Ensino de Música na Escola”, que funciona como um repositório de materiais didáticos, especificamente jogos musicais, com o intuito de promover fácil acesso ao material, por professores de Artes/Música, que atuam no contexto no contexto escolar:

<https://jogosmusicais.my.canva.site/jogosmusicaisuefs#in%C3%ADcio>

Com uma linguagem acessível, o site apresenta em seu menu os seguintes itens: 1. “Sobre o projeto”, onde são ofertadas informações básicas da pesquisa como justificativa e objetivos, assim como os apoiadores da proposta, a exemplo da agência Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), responsável pelas cotas de bolsa as estudantes, bolsistas de iniciação científica, vinculadas a pesquisa; 2. “Importância da prática musical no âmbito escolar” são apresentadas breves considerações de autores da área sobre criatividade e uso de jogos; 3. “Materiais didáticos” apresentação dos jogos levantados organizados em três categorias: percepção sonora, percepção rítmica e criação musical/memória musical.

Figura I: Site “Jogos Pedagógicos no Ensino de Música na Escola”



Fonte: Das autoras, 2024

Na primeira categoria são apresentados jogos envolvendo a percepção sonora, uma habilidade de detectar, processar e interpretar sons, abrangendo aspectos como altura, volume, timbre e localização espacial. Na segunda categoria são apresentados jogos para desenvolvimento da percepção rítmica, que permite identificar, interpretar e responder a padrões temporais de diversos tipos de estímulos, como sons, rítmicos e movimentos. Por fim, na categoria criação e memória musical são apresentados x jogos que estimulam a criatividade, o pensamento crítico, a expressão e a memória musical: https://drive.google.com/file/d/1BnwVWoZnrIM6ko9qcRQvxyDTEIB_LJbm/view

Resultados

Durante o processo de pesquisa e contato com diversas publicações sobre jogos musicais, aprendi a importância de compreender diferentes perspectivas e metodologias para o ensino de música. Ao estudar textos de diferentes autores, percebi diferentes abordagens sobre o ensino de música, em especial com o uso de jogos, que busca contribuir para o desenvolvimento discente de forma mais lúdica. Essa exposição a diferentes ideias e conceitos expandiu minha visão sobre o potencial dos jogos musicais como ferramenta pedagógica.

Esse aprendizado foi essencial para minha formação como futura professora de música. Ao verificar como os jogos podem ser usados no processo de ensino e aprendizado musical,

ampliei minha visão, tornando-a mais prática e criativa para utilizar recursos que possam engajar os alunos, ao promover um ambiente de aprendizagem prazeroso e dinâmico. Esse processo em que vivenciei foi crucial para a preparação e planejamento de atividades que atendam à heterogeneidade dos alunos, garantindo que o aprendizado de música seja acessível a todos.

Os procedimentos metodológicos desenvolvidos, desde a revisão bibliográfica até a análise e adaptação dos jogos musicais, me proporcionaram um entendimento mais profundo sobre o processo de escolha de materiais pedagógicos, considerando não só a eficácia, mas também as adaptações necessárias para o contexto escolar. Esses procedimentos do início ao fim desse projeto de pesquisa foram essenciais para minha formação, não apenas como professora, mas também como pesquisadora.

Por fim, a experiência na criação do site foi particularmente enriquecedora. Aprendi a organizar e disponibilizar os conteúdos de forma mais clara e acessível que pude, pensando na praticidade para os professores que irão utilizá-lo. Confesso que foi um desafio, já que foi a minha primeira experiência no seu desenvolvimento, mas me ensinou a importância de tornar os materiais pedagógicos acessíveis a outros profissionais. Assim, posso contribuir diretamente com a minha formação e a prática de outros professores.

Considerações Finais

Como pesquisadora, as contribuições desta pesquisa se destacam tanto para minha formação acadêmica quanto para minha futura atuação como professora de música. Durante o desenvolvimento do estudo, pude aprofundar meu conhecimento sobre a utilização de jogos musicais como ferramentas pedagógicas, ampliando minha visão sobre o ensino de música e a importância de métodos criativos e interativos no processo educacional.

A partir desse projeto de pesquisa, construí um novo olhar sobre a prática pedagógica, pois compreendi que as atividades lúdicas, como os jogos musicais, podem ser integradas de maneira eficaz ao ambiente escolar, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível. Como futura professora, vejo que as habilidades desenvolvidas ao longo dessa pesquisa, como a análise de materiais, a adaptação de conteúdos e a criação de estratégias didáticas inovadoras – poderão ser aplicadas diretamente na sala de aula. Além disso, o contato com a pesquisa acadêmica me proporcionou uma base sólida para continuar investigando e aprimorando

minhas práticas pedagógicas, buscando formas de tornar o ensino de música mais envolvente e significativo para os alunos.

Essa experiência me mostrou que a pesquisa não é apenas uma ferramenta acadêmica, mas um recurso essencial para o aperfeiçoamento contínuo da prática docente. Assim, aplicando-as em minha trajetória profissional e contribuindo para a formação de futuros estudantes de música.

Referências

FONTEERRADA, Marisa. **Ciranda de sons [recurso eletrônico]: práticas criativas em educação musical**. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.

HARGREAVES, David. **“Within you without you”**: música, aprendizagem e identidade. Tradução Beatriz Ilari. Revista eletrônica de musicologia, volume IX, outubro de 2005.

ALBINO, César Augusto Coelho. **A importância do ensino da improvisação musical no desenvolvimento do intérprete**. São Paulo, 2009. 220p. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2009.

TESSAROTO, Tiane; GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. Brincando de música dentro e fora da sala de aula: O potencial pedagógico das cantigas, jogos e brincadeiras musicais. **Literartes**, v. 1, n. 10, p. 200-215, 2019.

DE MATTOS JUNIOR, Inaldo Mendes. **Jogos Musicais: Implicações e Incentivo Baseados em um Relato de Experiência**. São Luis, 2014.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. **Fundamentos de epidemiologia**. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. **Horizontes da pesquisa em música**. 7 Letras, 2010.